



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES CONSULTA PÚBLICA Nº 8/2019 - de 06/03/2019 a 04/04/2019

NOME: **NATURGY**

<input checked="" type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário			<input type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor		
Edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Rede de Transporte da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.)					
ARTIGO DA MINUTA		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO		JUSTIFICATIVA	
AVISO DE CONSULTA PÚBLICA E AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 8/2019		O prazo da Consulta Pública é de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação deste Aviso no Diário Oficial da União, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.		Diante da complexidade do tema e da possibilidade de ser tornar uma referência em termos tarifários para os demais processos de CPCT, entendemos que tal consulta deveria ter sido disponibilizada com maior antecedência, para maior tempo de análise.	
EDITAL Item 5.4 Garantias Financeiras		Entende-se ser muito importante uma revisão da ANP no que tange ao valor das garantias financeiras dos contratos.		O Valor da Garantia do Contrato (garantia financeira), nos moldes em que está proposta pelo Edital, onde se considera o produto de 365 (trezentos e sessenta e cinco) vezes a “Quantidade Diária Contratada”, multiplicado pela Tarifa de Transporte Firme, está fora da realidade do mercado de Gás Natural, o que, praticamente, inibe a participação de muitos agentes de mercado na Chamada Pública. Fica implícito que, tal valor contradiz o princípio básico que norteia a exigência de tais garantias, que é a mitigação de riscos, de forma justa e equilibrada,	

		<p>garantindo maior segurança jurídica aos contratos firmados entre as partes interessadas. Esse valor, que excede em muito as práticas atuais, onera de forma considerável a parte que prestará as garantias.</p> <p>Entendemos que uma forma justa de se mensurar tais valores, seria pelo método VaR (Value at Risk), praticado por agentes de diversos mercados, para a justa avaliação do prêmio de risco, considerando a exposição financeira, de fato, atribuída ao provedor do serviço contratado, em função do tempo entre a efetiva disponibilização da capacidade no gasoduto de transporte até o faturamento do serviço prestado. Esse “gap” temporal representa algo em torno de 60 dias, o que é um período bem menor que os 365 que compõem a fórmula proposta. Desta forma, acreditamos que seria uma maneira mais adequada de se calcular uma garantia exigida para a prestação de tal serviço sem onerar, de forma excessiva, o fluxo de caixa dos agentes, inclusive, tornando a Chamada Pública mais atrativa para as distribuidoras, principalmente.</p>
EDITAL Item 5.7.4	Não há definição de como será ofertado os 10% do total da Capacidade Disponível para a contratação de curto-prazo.	Falta esclarecimento de como será ofertada tal capacidade aos agentes interessados.
EDITAL Item 6.2.6 Metodologia de Cálculo	A Naturgy está de acordo com a inclusão do fator locacional nas tarifas. Mas, solicita que a ANP considere, conforme previsto em sua Nota Técnica nº11/2016, o modelo de cálculo matricial.	<p>O fator locacional garante a remuneração dos custos de forma adequada entre agentes, de acordo com sua posição geográfica.</p> <p>A Naturgy se manifestou, por ocasião da consulta pública Consulta Pública nº 14/2016 que aplicação da metodologia Entrada-Saída com enfoque matricial, (justificada pela existência de grande quantidade de pontos de entrada e saída), assegura uma tarifa não discriminatória.</p>

<p>EDITAL 7.4 e Anexo III Mecanismo de adequação da Tarifa</p>	<p>Naturgy entende que os mecanismos de adequação de tarifa previstos neste item, necessitam, de maiores esclarecimentos para um completo entendimento dos critérios de funcionamento da “Tarifa Dinâmica” no desenrolar das rodadas da Chamada Pública.</p>	<p>O mecanismo de adequação de tarifa tem como objetivo equilibrar a oferta com a demanda na fase de proposta garantida.</p> <p>Apesar do Edital apresentar um modelo para ilustrar a aplicação de tal mecanismo (Anexo III), não está claro como será a readequação da tarifa ao limite da Receita Máxima Permitida (RMP) ao final do processo da Chamada Pública e quais os impactos mensuráveis para todos os usuários do sistema de gasodutos de transporte. Tal falta de “disclosure” pode passar uma mensagem distorcida aos agentes do mercado de Gás Natural, trazendo prejuízos ao resultado final desta Chamada Pública, que poderão ser estendidos, caso utilizados em outras ações deste tipo, futuramente.</p> <p>O modelo apresentado pode inibir novos investimentos para prover aumento de capacidade, na medida que as tarifas são incrementadas na restrição de oferta, uma vez que os agentes competem e pagam mais até atender o equilíbrio com a oferta disponível, gerando uma receita acima da RMP.</p> <p>Uma sugestão a ser avaliada seria a utilização do excedente à RMP para investimentos em expansão da capacidade de transporte. O que poderá originar modicidade tarifária para futura oferta de capacidade.</p> <p>Cabe também avaliar como se procede no setor de distribuição de gás natural, que também busca a modicidade tarifária.</p>
---	--	---

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: sim@anp.gov.br, fax (21) 2112-8618.